

ATA Nº 003/2020

Aos 19 (dezenove) dias do mês de fevereiro de 2020 (dois mil e vinte), às 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul - RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O presidente ADRIANO ANTÔNIO SCHNEIDER iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Foi apreciada a **ATA Nº 002/2020 da Sessão Ordinária do ano de 2020**. Os vereadores receberam a Ata com antecedência, com conseqüente leitura e análise, foi **aprovada por unanimidade**.

EXPEDIENTE: Foram lidas correspondências recebidas no período de 06 a 19 fevereiro de 2020, merecendo destaque: Ofício da Secretária de Educação, Cultura e Esportes, Anelise Matilde Assmann, solicitando espaço na Tribuna da Sessão Ordinária do dia 19 de fevereiro, para colocações sobre a organização do ano letivo de 2020. Ofício da AVAT, convidando para o 107º Encontro Regional de Legislativos Municipais, no dia 07 de março, em Roca Sales. Convite da Coordenadora da Saúde Mental, Valdireni K. Krombauer, convidando para participar do evento promovido pela Equipe de Saúde Mental, em parceria com a Secretaria de Saúde, no dia 16 de março de 2020, às 13h, na Comunidade Católica de Cruzeiro do Sul. O evento será direcionado ao público feminino em homenagem ao dia da mulher, e terá como finalidade promover uma reflexão acerca do empoderamento feminino. Ofício do Secretário de Assistência Social e Habitação, Ubirajara da Silva Marques, solicitando o Plenário da Câmara para realização do grupo de pessoas com deficiência no dia 13 de março de 2020, às 13:30 horas. Ofício do Governo do Estado, convidando para a Solenidade de Abertura do Projeto SER Saúde – Soluções Extrajudiciais Resolutivas, a realizar-se às 11 horas do dia 27 de fevereiro de 2020. Ofício do 1º Tenente – Comandante do 4º Pelotão da Brigada Militar de Cruzeiro do Sul, Juliano da Silva Bidinoto, solicitando a cedência da sala de reuniões da Câmara de Vereadores do Município de Cruzeiro do Sul para uma reunião com o efetivo de oficiais do CRPO VT, no dia 27 de fevereiro de 2020, das 08 horas às 17 horas. **Indicação nº 003/2020** do Vereador Gustavo Henrique Richter, solicitando à Administração Municipal implemente câmeras de videomonitoramento no cemitério municipal. Justificou, tendo em vista os recorrentes atos de vandalismo e furtos que vem ocorrendo nas dependências do cemitério. A instalação de câmeras de videomonitoramento irá coibir a ação dos criminosos, bem como, ajudar a polícia a identificar os mesmos. **Indicação nº 004/2020** do Vereador Claumir Hahn, solicitando à Administração Municipal, através do Departamento de Trânsito, disponibilize

mais vagas para motocicletas nas ruas do centro da cidade. Justificou, tendo em vista que não há mais espaço para estacionar, muitos trabalhadores que usam suas motos para se locomover até seus trabalhos, encontram dificuldade de encontrar vagas. **Indicação nº 005/2020** do Vereador Claumir Hahn, solicitando à Administração Municipal, através da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, coloque duas lixeiras nas proximidades da fábrica Única Calçados. Justificou, tendo em vista que as lixeiras que se encontram no local não estão suportando a demanda. Os moradores pedem urgentemente, haja vista o acúmulo de lixo e o odor. **Indicação nº 006/2020** do Vereador Gustavo Henrique Richter, solicitando à Administração Municipal, através do Departamento de Trânsito, faça a pintura do quebra-molas na Rua Maximiliano José Francisco, em frente à EMEI Jacob Sehn, no bairro Glucostark. Justificou, tendo em vista que com a pavimentação asfáltica, o quebra-molas não possui sinalização, acarretando nos motoristas não visualizarem e passarem acima do limite de velocidade. **Indicação nº 007/2020** do Vereador Leandro Luis Olbermann, solicitando à Administração Municipal, através da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, proceda com a roçada e capina nas ruas Alfredo Marmitt e Camilo Mallmann, bem como, no Distrito Industrial de Cruzeiro do Sul. Justificou, tendo em vista que as vegetações estão sobre as ruas, dificultando a trafegabilidade de veículos e, no Distrito Industrial, além de roçada e capina, necessita melhorias, haja vista que é um local de grande importância econômica para o Município.

ORDEM DO DIA:

Projeto de Lei nº 185-04/2020 que **AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Não houve discussão acerca do Projeto. Em votação, o **PROJETO FOI APROVADO O UNANIMIDADE**.

Projeto de Lei nº 186-04/2020 que **ALTERA DENOMINAÇÃO DE CARGO E DISPOSITIVOS DA LEI Nº 1401-03/2015 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Não houve discussão acerca do Projeto. Em votação, o **PROJETO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE**.

Proposição nº 004/2020 do Vereador Claumir Hahn, solicitando que os Vereadores, membros desta Casa, se empenhem na busca por Emendas Parlamentares para o asfaltamento da RS-130, sentido Cruzeiro do Sul a Mariante. A Administração Municipal, por meio do Prefeito Lairton Hauschild, fez uma parceria com o DAER – Departamento de Estradas e Rodagem para conservação da estrada. O Município entra com a mão de obra – maquinários, e o Estado disponibiliza o material, que precisa ser buscado no Município de Triunfo. Sendo assim, os Vereadores precisam fazer a sua parte para buscar

uma solução definitiva para essa importante rodovia. É válido salientar que o Estado prometeu dar uma contrapartida de 50% da obra, os outros 50%, precisamos buscar via emendas parlamentares. Em votação, a **PROPOSIÇÃO FOI APROVADA POR UNANIMIDADE.**

Proposição nº 005/2020 do Vereador Claumir Hahn, solicitando que a Administração Municipal faça reparos na pista de skate do Parque Poliesportivo Municipal. É necessário fazer pequenos cortes para vasão da água que fica acumulada, dificultando a utilização da pista. Ainda, na 7ª ExpoCruzeiro e Festa do Aipim, a pista foi utilizada para realização de uma Tenda Eletrônica. Fizeram alguns furos para fixação da estrutura, conseqüentemente, arrebentando o concreto. Sendo assim, a utilização da pista está praticamente impedida, levando jovens a praticarem seu esporte nas ruas, oferecendo perigo de acidente.

Requerimento nº 002/2020 do Vereador Claumir Hahn, solicitando que a Mesa Diretora da Câmara de Vereadores enfie ofício a Administração Municipal, solicitando o empenho na busca pelo kit do Conselho Tutelar, contendo 1 (um) veículo, 5 (cinco) computadores, 1 (uma) geladeira e 1 (um) bebedouro, que está disponível em Brasília. Sabemos que possui 300 (trezentos) kits disponíveis, esperamos que Cruzeiro do Sul seja contemplado com um destes. É válido salientar que a Administração Municipal, por meio do Secretário de Assistência Social e Habitação, Ubirajara da Silva Marques, protocolou esse pedido em Brasília. Esperamos o empenho da Administração Municipal para sermos agraciados com esses equipamentos, tendo em vista que o Conselho Tutelar de nosso Município está necessitando urgentemente desse kit. Em votação, o **REQUERIMENTO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE.**

Requerimento nº 003/2020 do Vereador Celso Batista dos Santos, solicitando que a Mesa Diretora da Câmara de Vereadores, enfie ofício ao Hospital São Gabriel Arcanjo, solicitando que seja contratado um segurança para atuar na recepção do Hospital, principalmente durante o plantão. Justificou, tendo em vista que já houveram agressões e insultos à funcionários da Casa de Saúde. Sendo assim, para preservação física dos próprios funcionários e pacientes que precisam utilizar o Hospital, faz-se necessário. Em votação, o **REQUERIMENTO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE.**

Pedido de Informações nº 002/2020 do Vereador Jair Guerino Klein, solicitando que seja respondido pela Administração Municipal o seguinte questionamento: Qual o número de funcionários da empresa terceirizada, atualmente? Quais os nomes e funções que cada um exerce? Qual o valor total que custa

aos cofres públicos mensalmente? Justificou, no intuito de informar os Edis e os munícipes. Em votação, o **PEDIDO DE INFORMAÇÕES FOI APROVADO POR UNANIMIDADE.**

EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:

Anelise Matilde Assmann (Secretária de Educação, Cultura e Esportes): “Eu pedi um momento hoje para conversar com os Vereadores, porque eu senti a necessidade de a gente poder conversar um pouquinho sobre algumas mudanças que tivemos que fazer na educação. Deixar vocês a par, quando a gente assumiu a Secretaria de Educação, há 3 (três) anos atrás, nós tínhamos na educação de Cruzeiro do Sul 720 (setecentos e vinte) alunos, hoje, nós temos 1.247 (mil duzentos e quarenta e sete) alunos matriculados, e mais 282 (duzentos e oitenta e dois) alunos no turno integral, que para mim conta como mais um aluno, porque essa criança recebe o almoço e o atendimento durante o turno da tarde ou no turno da manhã. E eu pedi esse momento na Tribuna, porque eu sei que a população procura os senhores Vereadores, e eu peço para vocês, como teve muitos Vereadores que me procuraram, para a gente poder conversar, poder esclarecer, por isso pedi esse momento, para poder esclarecer um pouquinho. Eu sei que algumas famílias já procuraram alguns Vereadores e nos procuraram também, procuraram o senhor Prefeito, o vice-Prefeito, me procuraram, em função da aglutinação de alunos que estamos fazendo nas escolas. Tenham certeza que nem tudo que a gente faz era aquilo que a gente gostaria de fazer, mas a gente se obriga a fazer, e tem uma situação em Cruzeiro do Sul que ela é bastante séria, existe uma lei federal, que todos vocês sabem, que o professor tem direito ao piso salarial, e o nosso Município, infelizmente, é um dos poucos Municípios de todos o Rio Grande do Sul que não consegue pagar o piso salarial dos professores. A educação de Cruzeiro do Sul é quase 100% (cem por cento) pago com o FUNDEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, e esse valor que vem, para que a gente consiga pagar os professores, vem do número de alunos. Nós temos, de certa forma, um problema em Cruzeiro. Eu sempre digo que nosso Município é um pequeno grande Município, porque é um Município pequeno, mas é muito grande em extensão, e nós temos hoje em Cruzeiro do Sul, 13 (treze) escolas, nossos alunos estão divididos nessas escolas, e qual um dos problemas de Cruzeiro do Sul e o motivo de não estarmos podendo cumprir com a lei, que é pagar o piso salarial? É o número muito pequeno de alunos por turma, nós temos hoje nosso professorado que está reivindicando o piso, hoje fizemos uma reunião de novo, estamos buscando uma solução, um caminho, para podermos pagar o piso salarial para os professores. A gente está em luta, porque não adianta dizermos “ah, a gente vai pagar o piso salarial para os professores e a gente vai se virando”, não, a gente tem que pensar no futuro, nós temos que cuidar para nosso Cruzeiro do Sul não ficar no ponto que nosso Rio Grande do Sul está, que nossos professores estão com salários parcelados e perdendo direitos e vantagens, situação bem caótica, em todos os cursos, em todas formações que a gente faz, todas as pessoas nos orientam em relação a isso, porque a educação é o setor que mais funcionários tem, e é um cuidado muito grande que se tem, como nosso último palestrante nos disse: “gente, cuidado, para vocês não terem que daqui uns anos terem que entregar as chaves das Prefeituras”, e um dos caminhos, uma das preocupações maiores de Cruzeiro do Sul é esse, temos muitos professores solicitando o piso salarial, que é justo e que é direito deles, e eles vão buscar os direitos, acho que tem que buscar mesmo, e a gente está buscando uma solução para isso, nós temos alguns professores que estão ganhando 1/3 de horas-atividades que eu já vou explicar para vocês o que vem a ser esse 1/3 de horas-atividades, e temos professores com 7, 8 alunos dentro de uma turma,

gente, isso fica impagável para o Município, e a gente está recebendo do FUNDEB para uma turma de 7, 8 alunos, cerca de R\$ 1.000,00 (mil reais), e nós estamos pagando R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), as vezes R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) a professores com as vantagens, se a gente começar a somar tudo isso vai chegar em um ponto que a gente não vai mais conseguir pagar, o Município não consegue mais. Se vocês forem buscar em outros Municípios, outras localidades, vocês vão ver que não tem turmas que Cruzeiro do Sul tem, com pouquíssimos alunos. Vou fazer um relato para vocês de eu, “Nega”, professora, eu trabalhei, durante 32 anos eu fui professora de sala de aula, nesses 32 anos, 18 anos eu fui professora de turma com 4 turmas na sala, e posso garantir para vocês que sempre funcionou muito bem, eu até enxergo aqui pessoas que conhecem meu trabalho, que vivenciaram esse período. Mas vocês vão dizer, ah, mas eram outros tempos, as crianças eram mais comportadas, mas dedicadas, sim, só que hoje nossa educação tem uma coisa muito importante que é esse 1/3 de hora-atividade, o nosso professor que tem 20 horas, 1/3 dessas 20 horas ele tem para preparar suas aulas, ele fica na escola sim durante esse período, mas ele tem esse período para preparar as atividades para os alunos, aquelas turmas que estão com dificuldade, que precisam de uma assessoria a mais, estão ganhando aulas de reforço, a gente inclusive usa essas estagiárias que estão itinerantes, elas ficam passando nas escolas de acordo com a necessidade das escolas, temos a psicopedagoga que atende as crianças que precisam, que tem algum laudo, e temos também a fono que atende as crianças que precisam. Então, toda a assessoria, toda assistência que as crianças precisam, elas estão tendo, mas para conseguirmos manter essa qualidade, termos nossos professores, não tem como manter turmas com 7, 8, 9 alunos, não existe situação financeira que aguente isso. Temos um projeto muito interessante para a educação, futuramente iremos apresentar para vocês, mas vou dizer que prefiro não falar hoje ainda porque ainda estou dependendo do transporte escolar, mas que vai ser uma ótima solução, mas hoje, temos três escolas que iremos fazer a aglutinação de turmas, temos na São Felipe, no Passo de Estrela e na Adelino Lopes, temos essas escolas que serão aglutinadas. Na lei, na LDB, se vocês quiserem dar uma olhada, quem tiver interesse na Lei de Diretrizes Básicas de Educação, ela diz que temos que ter 25 (vinte e cinco) alunos, quando forem turmas aglutinadas, ou então quando tivermos duas crianças especiais nessa turma, para que o professor possa dar atenção necessária, ou então, se não tivermos turmas aglutinadas ou nenhum aluno especial, são 30 (trinta) alunos na sala de aula, e eu convido vocês a irem atrás, pesquisarem, as próprias escolas particulares, as turmas deles são de 28 a 33 alunos, e a gente na educação de Cruzeiro precisamos fazer essa mudança. Não é o ideal? Talvez não seja, mas é a solução que estamos encontrando para a educação, e se um profissional, um professor, tem boa vontade, ele encara, ele consegue sim, consegue muito. Uma mãe me procurou e me disse: “Anelise, mas como uma professora vai pegar um aluno do primeiro e segundo anos juntos? São conteúdos diferentes”, gente, nossa gurizada hoje, permitam-me dizer, elas são bem adversa, alguns que entram no primeiro ano que ainda não pegaram um lápis na mão, temos outras que entram na primeira séria alfabetizadas, e o professor mesmo na turma de primeiro, vai ter que dar conta, dar conta do que não sabe e do que sabe ler e escrever, então ele vai ter que estar preparado para isso e ele tem esse 1/3 das horas para preparar as aulas, e vou dizer para vocês, por experiência própria, as crianças se ajudam, as crianças buscam muita coisa e entre eles se ajudam, e a conquista é muito grande, posso assegurar para vocês. Quero falar sobre a lei do COMED, na verdade não é uma lei, é um parecer que o COMED fez, COMED é o Conselho Municipal da Educação, eles nos ajudam e nos fiscalizam, fiscalizam que está tudo acontecendo como deve acontecer, inclusive assim, colocar para os pais, sei que tem muitos pais presentes, hoje a Presidente do COMED é a Luciane Kich, que é uma professora, e o COMED serve sim para os pais procuraram e colocaram para

eles sugestões ou o que vocês gostariam de mudar, o COMED é um órgão municipal fiscalizador, e ele serve tanto para nós pedir socorro como para vocês pais também. E o COMED criou um parecer que sugere que tenha até 20 (vinte) alunos quando tem aglutinação e não se tem nenhuma criança especial. Então deixar bem claro para vocês, que sim, nós estamos dentro da lei, nós estamos certos e convictos que vai dar certo e eu convido vocês para que nos dão um voto de confiança, vamos acreditar, vai dar certo, e tenho certeza que os professores que vão pegar turmas aglutinadas que já são nossos parceiros, vão fazer um excelente trabalho e vão ter toda assessoria necessária, e nada nos impede, vou pegar um exemplo da turma lá na Adelino, não deu certo, porque não voltar atrás? A gente está aberto a isso, então peço a vocês um voto de confiança, os pais serão os nossos olhos, vão trabalhar junto conosco e dará certo, a gente precisa fazer alguma coisa pela educação de Cruzeiro do Sul, e a gente, com isso, vai pode fazer muita coisa, e de Deus quiser, vamos conseguir montar esse outro projeto, que é um projeto para fazer muita diferença, mas ainda estamos atrelados a algumas coisas. Gente, tem a questão da prestação de contas do FUNDEB, e eu hoje na educação de Cruzeiro, se eu deixar como está, sem aglutinação, eu vou ter que prestar contas para o FUNDEB e me explicar, porque eu em Cruzeiro do Sul estou com 8,7 alunos para cada professor, gente, isso é muito sério, isso se torna impagável para um Município. Estou colocando para vocês e estou colocando o porque das aglutinações, e vamos estar aí, sempre, para conversar, tanto os Vereadores como os pais, nos chamem, eu venho aqui, a gente conversa, a gente vai fazer a educação de Cruzeiro juntos, convido vocês a fazermos a educação de Cruzeiro, juntos. Quero passar para vocês também, a gente teve muitas conquistas ano passado, através de algumas cessões de uso que a gente ganhou do Estado do Rio Grande do Sul, especialmente da Escola de Bom Fim, a Escola Artur Eckerdt, vou dizer para vocês que eu fico até arrepiada quando falo, porque eu convido vocês a visitarem nosso novo projeto, tínhamos uma situação que nos deixava muito angustiados, vocês sabem que hoje as crianças com 4 anos, de 4 a 5 anos, saem das creches, e as mães não tem onde deixarem as crianças, e muitas delas tem um trabalho assalariado que faz a diferença na casa deles, mas se eles tiverem que pagar uma pessoa para cuidar da criança, não vai conseguir trabalhar, e nós tínhamos muita gente batendo na nossa porta e pedindo vaga no turno integral, pelo amor de Deus, consegue um vaga no turno integral, e a gente não conseguia fazer isso. Com a cessão de uso da Escola, estamos fechando o atendimento para 33 (trinta e três) famílias que serão atendidas no turno integral da Escola de Bom Fim, essas crianças, hoje, são alunos da Jacob e da Escola de Bom Fim, que vão ganhar turno integral. Eles vão frequentar a escola no turno da manhã, eles vão receber almoço na escola da Jacob, porque não conseguimos fazer o refeitório lá ainda, então vão receber o almoço na Jacob ainda, acompanhados da professora que irá lá para baixo, a professora irá acompanhar eles no ônibus, chegando lá vão receber toda a parte de higiene, escovação e todo esse cuidado, eles vão ter o momento de descanso, vão ganhar assessoria no tema de casa, e após iremos trabalhar com oficinairos, importante dizer para vocês que a gente não precisou contratar ninguém novo para esse projeto, estamos usando horas que tínhamos de nossos profissionais, a Elaine vai trabalhar lá também com horas que ela conseguiu enxugar um pouco com os idosos, temos professor de educação física, professor de música, o Guilherme, que vai trabalhar mais o canto, e o Mauro, que vai introduzir a escola de flauta lá na escola, e a Janete, que vai trabalhar com a parte de artes, depois retorna à Jacob e quem precisar ir para suas casas serão levados. Para nós isso é um grande orgulho, estamos muito felizes, isso é pouquinho do que se busca, nossas famílias estão precisando dessa ajuda e estamos indo atrás de proporcionar isso. Acho que é isso, gostaria de abrir agora para perguntas e colocações que podem ter.” Vereador Jair Guerino Klein: “Acho que está sabendo já, me procuraram sim, me trouxeram até

um abaixo-assinado de 80 e poucas pessoas, e não estão de acordo para fazer essa unificação, sei que é complicado, é ruim, mas pediram para eu trazer para entregar para o Presidente para entregar para o Prefeito, tem até pais presentes, que estou vendo, isso é muito triste, não veio uma pessoa lá em casa, vieram em turma para pedir isso para mim, então fico muito triste com isso, um abaixo-assinado para não unificar duas turmas, aqui a senhora falou em 25 (vinte e cinco) alunos, aqui me colocaram que a lei exige 20 (vinte) e tinha 21 (vinte e uma) crianças.” Anelise Matilde Assmann: “Eu convido, Vereador, o senhor a pegar a LDB, a Lei de Diretrizes Básicas da Educação, e aí o senhor vai poder verificar certinho na lei, eu acho que tenha uma confusão entre a lei e o parecer do Conselho Municipal da Educação, o Conselho Municipal da Educação deixa bem claro, ele aconselha 20 (vinte) quando tiver alguma criança especial, com alguma deficiência.” Vereador Jair Guerino Klein: “Foi o que me passaram.” Anelise Matilde Assmann: “Mas eu digo a todos vocês, olhem a LDB que vão ver o que a lei diz.” Vereador Claumir Hahn: “Secretária, esse aglutinamento, por exemplo, é para diminuir?” Anelise Matilde Assmann: “Claro que para isso também, né, “Kiro”, mas temos o nosso FUNDEB, é o dinheiro que vem para pagar os professores, e eu estou com uma média, como eu disse, recebendo R\$ 1.000,00 (Mil reais) para pagar o professor e o professor me custando R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), e não posso me referir a uma turma, eu me referi a inúmeras turmas em Cruzeiro, e a coisa vai piorando cada vez mais. E como eu disse antes, para vocês todos, em todos cursos que a gente vai, eles dizem, permitam que isso aconteça no Município de vocês que daqui uns anos vocês vão entregar as chaves das Prefeituras, porque vai ficar impagável a educação, olhem quantos alunos nós tínhamos quando pegamos a Prefeitura e quantos alunos temos agora, e temos que atender essa crianças, e gente, para colocar para vocês também, nós não temos falta de vagas na educação infantil de Cruzeiro, todas as vagas que nos são solicitadas, todas estão sendo atendidas. Nós temos situações de pais que vem e dizem: “bah, eu queria na Doce de Infância.” E eu tenho que dizer para esse pai, olha, hoje, na Doce de Infância eu não tenho vaga, mas tenho na trezinho, e o que a gente sugere para esse pais, deixa a criança inscrita na creche desejada, e frequenta a outra, até abrir vaga lá, aí depois a gente faz essa mudança, como a família deseja. Mas nós não temos nenhuma família que solicitaram e não ganharam a vaga, então isso é uma coisa que temos nos orgulhar e batalhar.” Vereadora Anastacia Maria Schuster Zart: “Fazer uma pergunta, assim, você coloca que quando iniciou tinha 720 (setecentos e vinte alunos), hoje, tem 1.247 (mil duzentos e quarenta e sete), então aumentou o número de alunos, então por que diminuiu o valor?” Anelise Matilde Assmann: “Não, não diminuiu o valor, o que eu me refiro é que vem pelo número de alunos, e nas nossas escolas rurais, temos cada vez menos alunos, então assim, só um exemplo, se eu tenho 8 alunos na turma eu vou receber R\$ 1.000,00 (mil reais), mas esse professor está me custando R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), as vezes R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), dependendo as gratificações que possuí, mas agora, nós não temos nenhuma turma com mais de 25 alunos, se tivermos uma turma com 25 alunos, a minha verba vem correta, eu tenho o número de alunos suficientes, eu consigo pagar. O problema são as turmas pequenas, e daí vocês vão me dizer: “mas essas pouquinhas turmas não vão fazer diferença”, gente, se colocarmos tudo em um monte, da muita diferença, porque temos que pensar nessas creches que estamos conseguindo atender todas as crianças, inclusive ampliando a escola do Passo de Estrela, aumentando, deu uma paradinha na obra, mas agora está reiniciando, vamos aumentar a creche de São Rafael, que está tudo organizado, licitação feita, agora eles só estão fazendo, porque a comunidade teve muito interesse eu aumentar aquela creche, aquela creche foi feita muitos anos atrás e não tinha o Distrito Industrial ainda lá, e hoje temos lá, e que bom, muitos empregos, e nós temos autorização dos bombeiros para 50 crianças, não podemos botar mais que 50 crianças, vou dizer que até tem mais

espaço, mas não vamos passar por cima do que os bombeiros nos dizem. Então a gente está ampliando aquela creche, então foi uma situação do Município com os pais, com a comunidade, eles nos propuseram então que pagam a mão de obra e o Município entra com o material, e a obra não começou ainda só porque eles estão fazendo os orçamentos deles com a construtora.” Vereadora Anastacia Maria Schuster Zart: “Outra questão, eu sei que a gente acompanhou a do São Felipe, no 22, que foi para o São Felipe, e aquela vez, a Administração, juntamente com a senhora, prometeu que não faria a aglutinação, essa é a questão que está em jogo um pouco, né? Porque os pais não estão querendo isso na São Felipe, nas outras escolas eu não vejo como isso está acontecendo, mas ao pais também me procuraram, porque assim, foi repassado os alunos do 22 para São Felipe e agora a gente está ouvindo de fazer essa aglutinação.” Anelise Matilde Assmann: “Em nenhum momento, e até se vocês quiserem olhar, nós temos a ATA, o caderno de ATA está conosco, no momento que a Escola fechou, em nenhum momento foi prometido que não teria aglutinações, a gente colocava para os pais, sim, que seria importante trazer os alunos para a São Felipe porque ali a gente não precisaria aglutinar da forma que estava aglutinada, porque nós tínhamos 4 turmas para um professor, tínhamos no último ano, não chegava a 10 (dez) alunos matriculados na 22, é, em nenhum momento, convido vocês para olharem a ATA, está na nossa sala, em nenhum momento foi prometido que não se aglutinaria, foi colocado para os pais que sim, na São Felipe conseguiríamos atender melhor os alunos, porque ficariam mais divididos em suas turmas, até porque assim, não é de hábito da gente prometer uma coisa que não se tem certeza que vai se cumprir.” Vereadora Anastacia Maria Schuster Zart: “Mas foi colocado, os próprios pais colocaram. Outra coisa, que nem você coloca, a gente se preocupa com a educação, porque a educação é o centro da Administração, do nosso Município, e a gente se preocupa porque o professor não está recebendo o piso e como ele vai ajustar com os alunos, e agora os alunos vão ser aglutinados, então, é uma preocupação grande que tem dentro do Município, já é vários anos, não é agora, sempre foi e sempre está desvalorizando o professor.” Anelise Matilde Assmann: “Como eu disse antes, eu sou professora, sou professora do Estado aposentada, e vou dizer para vocês que ninguém mais do que eu luto pelo piso salarial dos professores, mas não é assim, que fácil, o Prefeito vai lá hoje a vai assinar o piso salarial dos professores, e daqui 1 mês vamos estar parcelando os salários, e vamos estar com essa dificuldade que hoje vemos o Estado do Rio Grande do Sul passar, temos que ter embasamento, o piso salarial, sim, é possível ser pago, mas nossa preocupação é em cima das vantagens que o professor tem. Dentro do plano de carreira do professor, eles têm muitas vantagens. O professor que ingressa no magistério, tem o salário dele. Quando ele faz a faculdade, ele ganha 10% de aumento, quando ele faz a pós-graduação, ele ganha mais 10% de aumento, e nós temos ainda o Mestrado no nosso plano de carreira que dá mais 10%, aí nós temos o triênio que dá 5% a cada três anos, o quinquênio que dá mais 5% a cada cinco anos, e essa é nossa preocupação, e é isso que a gente vem buscando, vou dizer para vocês, que hoje, estou mais leve, porque ainda estamos fazendo estudo de impacto, por função do carnaval, daqui uns 10 dias teremos o estudo de impacto feito, e tenhamos conseguido encontrar um caminho, porque sim, é direito do professor, e a gente precisa dar o piso para o professor, só estamos vendo, como nós mesmos professores chamamos, os nossos penduricalhos, que essa é a grande dificuldade. Porque se fosse só o piso, seria muito fácil dizer, olha, nós vamos dar tanto e ponto, mas existe essas vantagens, e essas vantagens nos atropela.” Vereadora Anastacia Maria Schuster Zart: “Muitas vezes a gente não sabe, né?” Anelise Matilde Assmann: “E por isso que eu digo assim, gente, venham conversar, os Vereadores que nos procuraram já sabem, a gente sempre atende e atende com muito prazer. Venham conversar com a gente e venham nos colocar. Eu gostaria de colocar para o Vereador, que a turma, de aglutinação, de primeiro e

segundo ano da São Felipe, vou te dizer assim, eu recebi também um grupo de pais, na semana passada, e a gente teve uma conversa muito legal, foi muito boa a nossa conversa, e eles me trouxeram coisas que sim, a gente concordou com eles, e deixar bem claro para vocês, com essa nova lei do ensino, olhando assim acho que quase todos, grande maioria, fizemos ensino fundamental, eu fiz ginásio ainda, sou do tempo do ginásio, mas a gente fez um ensino fundamental de 9 anos, por que um ensino fundamental de 9 anos? Qual o significado disso? O ensino fundamental de 9 anos trouxe junto uma lei que diz, até 2019, o aluno até o terceiro ano, ele tinha para se alfabetizar, ele não rodava. Para 2020, a lei mudou, e que bom que lei mudou, porque era muito tempo, 3 anos para alfabetização, a partir de 2020 o aluno tem o primeiro e o segundo ano para alfabetização. Vamos falar bem popular, para a gente entender, o ensino fundamental tem 9 anos porque o primeiro ano corresponde à pré-escola, é o pré ainda, e o segundo ano é a alfabetização. O que foi resolvido fazer, justamente por ter alguns que aprendem rápido e outros não, por termos alunos com déficit de atenção e temos que dar uma atenção muito especial para esse alunos, eles tem dois anos para alfabetização, inclusive o aluno não reprova no primeiro ano, toda criança tem o primeiro e segundo ano para se alfabetizar, e essa turma da São Felipe é um primeiro e segundo ano e eles vão trabalhar durante esses 2 anos para alfabetização, mesmo que a criança entre alfabetizada nesse primeiro ano, ela não vai conseguir passar de turma, porque no primeiro e segundo ano é feita a alfabetização. Os pais da São Felipe também nos colocaram e concordei com eles, que o número de alunos aumentou muito. A Escola São Felipe é uma escola bem atípica da nossa comunidade escolar, eu acredito que seja por causa dos aviários, tem muito entre e sai na escola, muito, hoje eu tenho uma família que me traz três filhos e que quer vaga na escola, temos que dá, temos que conseguir, é obrigação do Município. Daqui a pouco, uma família vai embora e leva cinco. O próprio pessoal da comunidade concorda comigo, também acham, que isso se dá por causa dos aviários. Então gente, os pais nos trouxeram que sentem a necessidade muito grande de se fazer mais banheiros lá, concordo plenamente com vocês, mas é como na nossa casa, não adianta eu querer fazer um monte de arrumação e não terminar nenhuma. Então, nós vamos terminar a obra do Passo de Estrela, vamos terminar a obra de São Rafael, e a nossa próxima meta é fazer algumas melhorias lá na Escola São Felipe. A Diretora me trouxe algumas coisas, alguns problemas, vou dizer pra vocês que ela me trouxe na reunião de terça-feira agora, que vocês, os pais que estão aqui, estão tendo problema com as pombas no ginásio, então assim, nós já combinamos com o Carlos que ele vai dar uma olhada na estrutura do ginásio, combinamos com o Diego que é do meio ambiente e que com o Paulo do parque de máquinas para tentar resolver, porque é um problema sério, de saúde até, e a gente tinha esse mesmo problema na Trenzinho Alegre e conseguimos resolver. A funcionária também foi contratada que vai meio dia lá para ajudar. Me colo a disposição. Gente, estamos ali, só ir conversar com a gente, os pais também. Boa noite para vocês. ”

Jean Hinterholz (Presidente da Associação ExpoCruzeiro): “Boa noite senhores e senhores, gostaria de agradecer o convite do Vereador Leandro Olbermann para que a gente pudesse usar o espaço aqui e falar um pouco da ExpoCruzeiro, assim como fizemos a prestação de contas do baile rapidamente, cerca de 15 dias após o baile, a gente também gostaria de ter feito essa prestação de contas logo após a feira, nossa ideia era ter usado o espaço antes do recesso, mas nos foi informado que os Vereadores tinham vários procedimentos no final do ano, escolha da Mesa Diretora, galeria dos ex-Presidentes, então acabou ficando para depois do recesso, mas mais uma vez queria agradecer o

apoio do Poder Legislativo que esteve conosco na ExpoCruzeiro, juntamente com o Poder Executivo, nossos voluntários, alguns estão aqui conosco e foram fundamentais para o sucesso do nosso evento, se doaram, todos nós nos doamos, muitas pessoas acham que somos remunerados, mas não somos, trabalhamos literalmente de graça e as vezes tiramos do nosso próprio bolso, então, peço licença para os Vereadores para convidar a minha vice-Presidente Aline Moreno para fazer presente aqui do lado, já está aqui o Jonson Hepp que é nosso Tesoureiro e que vai esmiuçar um pouco mais os números a seguir, mas antes quero usar um pouco mais o espaço para esclarecer algumas dúvidas da Vereadora Anastacia, nós já conversamos pessoalmente em outra oportunidade, mas ela levantou uma questão aqui na Sessão, acho que foi na última Sessão do ano passado, sobre a localização do estande do Poder Legislativo. Eu já tinha explicado nos bastidores para a assessoria que na verdade houve um equívoco por parte da produtora, que destinou dois espaços para o Poder Executivo e informou para a Tendence Móveis esse dois espaços e assim acabaram produzindo esses dois espaços para o Poder Executivo e sobrou um espaço do lado sem lado para nenhum corredor e a gente acabou ficando com esse espaço que não tinha frente, da ExpoCruzeiro, e então eu passei para a assessoria da Casa, expliquei a situação, e passei os estandes disponíveis e a assessoria da Casa que escolheu o estande. De forma nenhuma nós tentamos diminuir a importância do Poder Legislativo, pelo contrário, em todas entrevistas que fizemos e em todo material produzido, sempre foi destacado que a ExpoCruzeiro que a ExpoCruzeiro era realizada em conjunto com o Poder Executivo e Legislativo, de forma nenhuma, tentamos diminuir a força de vocês, apenas esclarecer esse problema de comunicação que houve entre a produtora e a empresa que produziu o espaço. Resumidamente falando, nós tínhamos solicitado num primeiro momento R\$ 70.000,00 (setenta mil reais), que foi passado integralmente para a produtora, para realização da feira, nesse ano nós adotamos um modelo diferente de ExpoCruzeiro onde nós terceirizamos a parte de Infraestrutura e organização de shows com a S3 Produtora, a ExpoCruzeiro passou R\$ 70.000,00 (setenta mil reais) para a S3 para contratação do show de João Neto e Frederico no sábado a noite, foi negociado essa parceria para poder propiciar um ingresso gratuito para a feira, o que nunca foi realizado. Posteriormente foram pegos mais R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) do Município para pagar as despesas de divulgação, deslocamento, vestidos, salão de beleza, enfim, despesas corriqueiras da feira, não foi suficiente, aí acabamos pegando mais R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), totalizando R\$ 100.000,00 (cem mil reais) que era o valor médio repassado nas outras feiras, então o total repassado pelo Município de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), R\$ 70.000,00 (setenta mil reais) foi para a produtora, e ainda temos um saldo em caixa de R\$ 9.647,00 (nove mil seiscentos e quarenta e sete reais), deste total. Passo a palavra para o nosso tesoureiro Jonson Hepp, vai esmiuçar melhor as contas, temos a conta do Banrisul que é exclusiva para recursos da Prefeitura e uma conta no Sicredi que já era uma conta antiga que movimentamos de recursos oriundos do nossos baile, que na época já fizemos prestação de contas que teve um saldo positivo de R\$ 11.000,00 (onze mil reais) a R\$ 12.000,00 (doze mil reais).” Aparte de Jonson Hepp: “Boa noite, confesso que falar depois do Jean fica complicado, mas vou fazer o máximo possível. Em nome da tesouraria da Associação, a gente dividiu em dois momentos a prestação de contas, a primeira delas com receitas próprias do baile, aí que tiveram as primeiras entradas para a gente poder pagar deslocamentos, divulgação da feira em geral. Começou em novembro de 2018, após o baile, a primeira entrada que a Associação teve foi oriundo do baile, resultado líquido de aproximados R\$ 12.000,00 (doze mil reais), bem como o Jean colocou. Esses R\$ 12.000,00 (doze mil reais), foram usados para pagar essas despesas, esse é o primeiro momento da prestação. O segundo momento se dá com os R\$ 100.000,00 (cem mil reais) de entrada da Prefeitura, destes, R\$ 70.000,00 (setenta mil reais) foram para a produtora em modelo

diferenciado, onde eles ficaram responsáveis pela estrutura, contratação de shows, e a associação passa o valor e eles fizeram todo o procedimento. Destes R\$ 100.000,00 (cem mil reais), R\$ 70.000,00 (setenta mil reais) para a produtora e R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para a tesouraria da associação, ainda temos um saldo de 9.647,00 (nove mil seiscentos e quarenta e sete reais), essa diferença, saliento, utilizamos em salão de beleza, visitação ainda, divulgação da feira, encontro das soberanas, alguma coisa de ornamenta o e decora o, e uma doa o de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para a Brigada Militar, se não me engano, para compra de um fuzil.” Jean Hinterholz: “De início a requisicão era para compra de um fuzil, mas foi repassado pelo Governo do Estado, então foi utilizado para melhorias internas no Pelotão, aquisic o de mobili r. ” Jonson Hepp: “Para finalizar, hoje, estamos com as contas em dia, com um saldo de R\$ 9.647,00 (nove mil seiscentos e quarenta e sete reais), acreditamos que está tudo de acordo, temos os comprovantes, notas fiscais, recibos, disponíveis para a comunidade, findamos dessa forma, acreditamos que boa parte desse resultado, cerca de 10% ficará em caixa e o restante repassado para a Prefeitura ou entidade. Complementando a título de informa o, como representante do Sicredi também, a Cooperativa como um todo protocolou na feira R\$ 3.700.000,00 (três milhões e setecentos mil reais), em negócios, investimentos, tivemos uma reunião antes de vir para c , e tiveram várias empresas trazendo resultados positivos na feira, chamou aten o inclusive da nossa diretoria o número expressivo de negócios, Sicredi trouxe uma taxa diferenciada para quem protocolou os negócios na feira, a título de informa o. Qualquer d vida também estou   disposic o. ” Jean Hinterholz: “Deixei esses extratos das presta es de contas com o Presidente, se algum Vereador ou alguém da comunidade quiser tirar uma cópia também, fica a vontade, como o Jonson falou, todos comprovantes estão   disposic o. A título de informa o, essa presta o de contas são de recursos públicos empregados na feira, recursos repassados pelo Município. Quanto a feira em si, receita e despesa, não temos o número conosco, porque pelo contrato que fizemos com a produtora, todo lucro seria deles, ou se desse prejuízo, todo prejuízo seria deles. Então extraoficialmente, a produtora nos disse que não deu lucro, mas já nos disseram que tem interesse em fazer uma próxima feira. Então, o sucesso pode ser medido através dos resultados positivos da comunidade, das pessoas que vieram todos os dias se divertirem, dos negócios protocolados pelo Sicredi, foram 80 piscinas vendidas na feira, e mais outras depois através de negocia es iniciadas na feira, além de R\$ 3.700,000,00 (três milhões e setecentos mil reais) protocolados. Números, são esses que temos, receita e despesa da produtora não temos. Mas, se de outra forma podermos ajudar, estamos   disposic o dos Vereadores.” Presidente Adriano Ant nio Schneider: “Eu quero dizer, já que não temos pergunta, quero dizer que da minha parte, teve os erros, ninguém   perfeito, teve coisas erradas na feira, mas por outro lado, só ouvimos elogios, entrada gratuita, o show demorou, sei que demorou,   complicado um show nacional, Cruzeiro do Sul se destacou, eu cheguei no dia as 22 horas em Cruzeiro, na feira, eu estacionei meu carro l  no trevo, não achei vaga, eram filas e filas, isso mostra a grandeza dessa feira, quero dar o elogio para vocês, para organizar uma feira dessa não   para qualquer um, quero dar os parabéns para toda equipe organizadora, toda equipe que teve envolvida, Administra o, Câmara de Vereadores, comunidade, todo mundo que botou a mão fazer essa feira.” Jean Hinterholz: “Agradecemos o apoio e esse reconhecimento, nosso trabalho   voluntário, muitas pessoas criticam, mas não ajudam, obrigado Vereador, obrigado a vocês do Poder Legislativo pelo apoio. O senhor pode ter certeza que já fizemos reunião depois da feira, os pontos positivos, para permanecer, os negativos para serem melhorados, e com certeza, cada vez fazer uma feira melhor e destacar cada vez mais o nome de Cruzeiro do Sul, no cenário regional, estadual e até nacional.”

Vereador Jair Guerino Klein: “Primeiramente saudar o Presidente, saudando os Vereadores, saúdo os demais presentes, Prefeito. Ane, parece que tu tirou tudo da minha folha, da escola, fiquei muito sentido, não sabíamos tudo que tava acontecendo, mas fiquei muito sentido, do jeito que o pessoal veio lá em casa, então, é de lamentar, mas fazer o que, mas, em cima disso, eu tenho alguns pedidos, já colocaste alguns, dos pombos, gente, isso é coisa séria, da piolho, quem conhece isso, quem é do interior, sabe como funciona, da doença, é uma coisa que tem que ser rapidamente ajeitada, não sei como vão fazer. Tem 76 alunos lá, merendeira e faxineira, é uma só, pois é, agora você colocou isso na minha frente já, mas estão pedindo porque ela não está dando conta. Refeitório, tinham que fazer o lanche dentro da sala de aula ou no corredor, isso é muito triste, eu lamento, o que possa se fazer ali, não tem muita coisa, as vezes dinheiro é colocado em coisas não necessárias, mas isso é uma coisa necessária, então é um pedido dos pais, que eu estou pedindo para a Administração. Quero falar um pouquinho da Câmara mortuária, quero agradecer aquela pessoa, não sei quem é, que se propôs a ajudar, mas o pessoal reclamou que mexeram nas duas salas, realmente, podia ter aprontado uma e depois a outra, deu esse problema. Quem vai adivinhar que alguém iria morrer também, mas tudo isso podia ser evitado. Toda essa confusão que deu, podia ser evitado. Isso passa e cai onde? No ouvido do Vereador, a testa do Município. Eu queria que mandasse um ofício ao DAER, eu iria falar na outra Sessão já, mas passei lá e observei, se passar e cuidar como eles roçaram, isso não foi roçado, foi quebrado, queria que desse uma caprichada, fizesse um acostamento, se vem alguém de Lajeado a Cruzeiro, em direção do Motel, eles têm que parar em cima da estrada de rolamento, a água está descendo em cima da pista de rolamento, parece a cara deles. Sobre o Pedido de Informações, gente, isso é uma coisa que eu digo assim, eu sei que está no portal da transparência, eu sei, mas não custa para a Administração passar isso para nós, não custa eles colocarem e darem isso para nós, para poder oferecer para a comunidade, é a comunidade que pede isso para mim, não é eu. Acho que a transparência, como você me colocou, politicagem, não é Presidente, transparência é uma coisa normal em uma Administração, eu acho que tem que existir, se estou errado não sei, mas acho que tem que existir, o que é certo tem que ser falado. Leandrinho, falaste da estrada do Camilo Mallmann, fazer a roçada, outra coisa, me ligaram lá, pessoal levando tombo de moto, Secretário de Estradas não está aí, mexeram na estrada, coloca material logo, ou deixa assim. Caíram de moto sim, não conseguiram passar lá, acho muito estranho, vamos fazer uma coisa certa. Estão criticando? Estão. Mas tem coisa que estão falando que não tenho nada de culpa gente, pessoal fala coisa a mais, não é isso, estou falando pelo povo, o que o povo me pede, sou representante do povo, nada mais, sou nada mais que ninguém de vocês, muito obrigado gente e boa noite.”

Vereador Leandro Luis Olbermann: “Saudar o Presidente Adriano Schneider, juntamente com os demais da Mesa, Vereadores, Vereadoras, funcionários da Casa, Prefeito Municipal, Secretários, Vereador de licença João Celso, suplentes e demais presentes. Na última Sessão não usei a tribuna, ao colega “Kiro”, um ótimo trabalho para você. Gostaria de deixar um agradecimento para a Assistente Social Vivian, da Secretaria de Assistência Social e Habitação, que veio até aqui a Câmara de Vereadores esclarecer dúvidas do Projeto 179 do Poder Executivo, que dispõe sobre o Sistema Único de Assistência Social do Município. Da mesma forma, quero agradecer aos integrantes da comissão

organizadora da ExpoCruzeiro que atenderam meu pedido de virem até essa Casa, o Jean, a Aline e o Jonson, para falar da prestação de contas da feira que foi um sucesso, parabéns pelo ótimo trabalho. Sobre as escolas, de unir séries, primeiramente quero agradecer a Secretária Anelise, a “Nega”, pela presença e suas colocações, ao meu ver, em uma Administração, mudanças as vezes são necessárias, mas também concordo com os pais, mães dos alunos que para isso acontecer precisa de melhor espaço físico e demais servidores para atender essas crianças. Eu visitei a Escola São Felipe essa semana, depois conversei com o Prefeito e a Secretária e os ajustes para melhorar estão sendo providenciados. Colega Celso, sobre seu Requerimento, que o Hospital contrate um segurança, é de extrema importância, os funcionários do Hospital estão ali para atender o paciente da melhor forma possível e não merecer serem agredidos verbalmente e nem fisicamente. Peço que a Mesa mande um ofício à Corsan referente a manutenção nas redes de água nas ruas de nossa cidade, a mesma, às vezes, precisa tirar parte do asfalto das ruas, mas depois de executar o serviço, esquecem de consertar, e quando fazem, fazem mal feito, exemplo, no Bom Fim, proximidade da curva do canivete e nas proximidades do trevo, eles dizem que tem trinta dias para resolver, mas a questão tem mais de dois meses e nada. Para encerrar, quero deixar meus sentimentos à família do Tenente Bidinoto, da Brigada Militar de nosso Município, que perdeu seu filho Léo, de 8 anos, no mês de janeiro. Para hoje era isso Presidente, boa noite a todos.”

Vereador Celso Batista dos Santos: “Primeiramente quero cumprimentar senhor Presidente, Vereadores, Vereadoras, prestadores de serviço desta Casa, Prefeito que se faz presente, e as demais pessoas aqui. Primeiramente agradecer a Secretaria Anelise pelas explicações sobre a nossa Educação, ao Presidente da Expo Cruzeiro Jean e sua comissão, pelos esclarecimento e prestação de contas da feira. Sobre o Requerimento, isso é um pedido da comunidade gente, pessoal que frequenta o Hospital, estão se sentindo acoados, funcionários não estão se sentido seguros, principalmente no turno da noite, onde ficam menos pessoas, tem vezes que não tem medico homem, são só mulheres, é perigoso para quem está ali e para quem frequenta, acho que seria interessante um segurança no turno da noite, para tomar providências nessa parte. Sobre a Indicação do Vereador Gustavo, parabéns por sua iniciativa, gente, o ponto que chegamos de ter que pedir câmeras em cemitérios, como estão se sentindo essas pessoas que tem familiares enterrados, se preocupam em fazer um tumulto decente, vão lá e quebram tudo, para roubar letras ou sei lá o que, e onde estão os receptores desses materiais, é o fim, é uma insegurança total, imagina se isso se expande para o interior do Município, quem vai se sentir seguro, ter um ente querido enterrado e vão lá e quebram tudo. Proposição do Vereador Claumir, sobre a RS-130, a gente está participando junto dessa parte, fomos junto com o Prefeito a Porto Alegre na época, foi feito a parceria com o Estado, acho que já está todo mundo sabendo, não adianta agora aparecer alguém para dizer que tem que acontecer, já está acontecendo, os Vereadores estão se empenhando nessa parte, depois da vinda de Porto Alegre, foi marcado uma reunião aqui, com Vereadores e com líderes partidários, não sei se tua pessoa se fez presente, não estou lembrado, e da minha parte, eu não senti firmeza, nas lideranças partidárias de dar continuidade. O Prefeito até colocou que o Deputado Lucas Redecker repassaria um valor para esse fim, uma quantia de asfalto para a RS, teve gente que duvidou, eu vi no momento ali, que será que aconteceria isso, então, primeiro tem que ver o início da coisa, foi marcado a reunião com o pessoal para iniciar mas não senti firmeza, falando bem a verdade, então a gente está a par, os Vereadores estão a par disso, de repente o senhor tenta procurar alguém e tenta entrar junto nisso, seria interessante, parabéns para o senhor também por fazer parte disso, mas acho que deveria se interagir junto com quem está empenhado nisso, acho que o material está encaminhado, só alguns detalhes para ser buscado, não tem nada

definido ainda, coisas que serão definidas em poucos tempos. Vereador Jair, acho que transparência está havendo né, senão seu Pedido de Informações foi votado, da outra vez teria um meio para buscar, tudo bem, o senhor pediu para a Administração passar, mas teria outra forma de conseguir, agora o senhor pediu novamente para a Administração passar, foi votado, e acho que será repassado essa informação. Para hoje seria isso Presidente, muito obrigado. ”

Vereador Claumir Hahn: “Boa noite a todos, Presidente, senhores Edis desta Casa, minha esposa, Prefeito, mas o principal é o “Monga” que cedeu esse espaço para mim, muito obrigado “Monga”. Vou salientar aqui o primeiro assunto. Estive ontem em Porto Alegre, referente a RS-130, esse empenho aqui que nosso Prefeito fez, estou bem preocupado com isso, inclusive tem bastante pessoas, Deputados Estaduais, empenhados nisso, não é só do meu partido, tem mais gente empenhada, os Vereadores não fazem o tema de casa, é lógico, é certo, eu fiz. O “Monga” cedeu o espaço para mim, foram só 30 dias, nesses 30 dias eu aproveitei o que eu posso, ontem eu estava lá, sozinho, convidei pessoas, não tem problema, não podem, tem seus afazeres, eu me desloquei, tirei meu tempo, eu trabalho por conta própria, mas estava lá, e ele se empenhou sim, não prometeu valores, mas se empenhou em liberar um recurso bem grande para a RS-130, certo? E o Prefeito que fez esse ajuntamento da RS-130, se de cada Parlamentar conseguir 1 real, o Estado entra com uma partida de 50%, ou seja, de 1 real, 50 centavos o Governo coloca em cima. O Deputado Redecker dará 1 milhão de reais, é isso né, está certo, né, então está, somos em 9 aqui, eu já busquei o meu, então falta mais 8, se cada um conseguir R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) já dá 3 quilômetros de asfalto, já dá para pegar uma empresa e fazer no mínimo 3 quilômetros de asfalto. Não é difícil, senhores Vereadores, só ter empenho da Casa. Quero falar da pista de Skate, eu me envolvo muito com essa gurizada, eu tenho 53 anos de idade mas gosto muito de esporte radical, não sou chegado na bocha porque é muito parado, se tiver que jogar lá de cima de paraquedas eu vou, mas ficar muito parado não, eles estão se puxando essa gurizada, nossos filhos, os filhos de vocês, estão nas estradas de novo, porque a pista está danificada após a feira. Na feira, tinha uma empresa que se instalou em cima da pista de skate, e para segurar a pirâmide, eles colocaram dois pinos em cima da pista para segurar, está lá para vocês verem, eu bati foto, por favor, coloquem essa empresa a consertar essa pista ou nós vamos ter que consertar, terão que fazer esse apelo para eles, então peço para que vocês, com maior carinho do mundo, façam esse apelo pelo Vereador Claumir, para verificar essa pista para que a gurizada possa voltar a usufruir. Esse kit do Conselho Tutelar, que a Dora, faz parte do conselho, esse kit está parado lá em Brasília, são 300 kits que estão lá, o Vereador “Bira” esteve lá e protocolou, vou usar o nome dele porque ele esteve lá, ele protocolou esse pedido para nós, que é 1 carro, 1 bebedouro, 5 computadores e 1 geladeira, nosso Conselho Tutelar precisa, a minha esposa faz parte, trabalha no Conselho, precisa de apoio, precisa do apoio do Município, sei que é um órgão federal, mas temos que ter o apoio para conseguir. Acho que seria isso por hoje, obrigado. ”

Presidente Adriano Antônio Schneider: “Quero saudar o Vice-Presidente, Vereadores, Vereadoras, assessores, Presidentes de partido, Vereador que se faz presente hoje, nosso Prefeito Municipal, Secretária da Educação, Presidente da Expo Cruzeiro e demais pessoas. Sobre a educação, que nossa Secretária Anelise Assmann usou a tribuna, quero dizer Anelise, que estar desse lado não é fácil,

difícil estar desse lado, eu tenho filho que estuda lá também, os pais tem esse pensamento que o filho deles vai estudar com tal professora, e a educação tem que fazer ajustes que diz a lei, então como a senhora colocou, que a gente tem R\$ 1.000,00 (mil reais) para usar para o professor e tem que tirar dos cofres, eu gostei da parte que a senhora colocou, tem que conversar os pais com os alunos, com os professores, ver como está o andamento, está sendo seguido, se dar certo, por que não continuar? Se não dar, teremos que fazer nova reunião, nova tentativa e mudar, talvez estamos se preocupando com alguma coisa que não terá problema. Eu me coloco nos dois lados, no lugar do colégio e no dos pais, tem alguns que se fazem presente, conheço todos eles, são meus vizinhos, não tem muito contato, mas estão se fazendo presente. Quero saudar a Secretária da Educação, nós só ouvimos comentários positivos da Secretaria da Educação. Problemas, toda secretaria tem, todo secretário tem, todas as pessoas que trabalham no poder público têm porque precisam resolver problemas, então queria ressaltar isso, o ótimo trabalho que está sendo feito. Também, da mesma forma, saudar o Jean, a Aline e o Jonson, que estão mais na frente da Expo Cruzeiro, pelo ótimo trabalho, teve pontos negativos, a gente escutou, mas quem não erra? Teve pontos positivos, os erros de hoje, vão ser os acertos de amanhã, então manter os acertos para fazer uma feira ainda melhor. Para mim foi 100%, mas poderia ter sido 101%, toda vez a gente vai melhorando, deu uns contratempos, início de temporal, mas graças a Deus não aconteceu nada, como outra vez, né Prefeito, que deu aquela tragédia. Estão de parabéns pelo trabalho, pela explicação, Jean e Jonson também, foi deixado na minha Mesa os extratos das duas contas, cada um que tiver interesse da comunidade, Vereador, nas cópias para ver, só pedir que a gente faz cópias. Jair, sobre o Portal da Transparência, Jair, vou ter que falar de novo, é politicagem sim, agora vão começar a aparecer tudo que é tipo de Indicação, Proposição, Requerimento, tudo que é lado, tu sabe que vai acontecer, ano eleitoral vai acontecer, só que eu fico muito triste, Vereador, o senhor quer defender tanto quando tem professores presentes, brigar pelos professores, mas o senhor aprovou na semana passada que queria um carro para a Câmara de Vereadores para usar meia dúzia de vezes no Município, um carro de quase R\$ 100.000,00 (cem mil reais), a Vereadora Anastacia, o Vereador Jair e o Vereador Claumir queriam um carro, para usar meia dúzia de vezes em um ano, fico triste, gastar R\$ 100.000,00 (cem mil reais) em um carro que a gente não vai nem usar, quando a gente vai para Porto Alegre ou qualquer outro lugar do Estado, para ir nos Deputados, Corsan, DAER, onde quisermos, nós temos carro disponível, nossa Administração nunca negou, como outras Administrações, negaram um carro para um Vereador, o senhor sabe isso seu Claumir, a Adriana me pediu, Adriano, o Claumir quer ir para Porto Alegre, o carro está disponível? 100%, sem problema, foi passado para cima, a Administração tem carros, só não vai ligar hoje para a Administração e pedir um carro para amanhã de manhã para ir a Porto Alegre, o senhor sabe, fez isso certinho, então fico muito triste Jair, nós temos que dar prioridade as coisas importantes, para que um carro? Então temos que dar prioridade para coisas importantes. Quero dizer que fico triste, Portal da Transparência, o senhor hoje pediu e tenho certeza que na próxima Sessão vão mandar, quem é o funcionária, onde trabalha, quanto ganha, qual setor, tudo certo, um tempo não estavam uniformizados, mas agora estão todos uniformizados, sempre vejo eles, e vou dizer par ao senhor, vejo eles trabalhando bem, antigamente tinha muita coisa e hoje foi melhorado, e com certeza vá melhorar cada vez mais, e temos que elogiar esse pessoal que trabalha no sol, sabemos o quão difícil é essa parte. Para hoje seria isso, muito obrigado.”

Nada mais havendo a tratar, o Presidente Adriano Antônio Schneider convidou a todos para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia 04 de março de 2020, quarta – feira, no horário das 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), na Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VERE-
ADORES DE CRUZEIRO DO SUL/RS, AOS 20
DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2020.

LEANDRO LUIS OLBERMANN

Primeiro-Secretário

ADRIANO ANTÔNIO SCHNEIDER

Presidente da Câmara de Vereadores